

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
CLARA DE RESENDE
PORTO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica João de Deus, Porto		X			
Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Clara de Resende](#), Porto, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [18 e 19 de janeiro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [22 e 25 de janeiro de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica João de Deus e a Escola Básica e Secundária Clara de Resende \(escola-sede do Agrupamento\)](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* nestas escolas.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** estão disponíveis na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Suficiente
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A adoção de procedimentos sistemáticos de avaliação e de análise dos resultados, submetidos à apreciação e reflexão dos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento. ▪ A coexistência de outras iniciativas autoavaliativas, como a autoavaliação das bibliotecas escolares, a avaliação do plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e dos projetos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O estabelecimento de parcerias com diferentes organismos e instituições como uma oportunidade de mobilização de recursos e um incentivo ao desenvolvimento de projetos e atividades com reflexos na comunidade, no desenvolvimento da cidadania e na promoção da qualidade das aprendizagens. ▪ As lideranças focadas nos objetivos educacionais da maioria dos alunos e dos pais e na gestão de eventuais conflitos, com impacto ao nível de coesão da organização. ▪ A manutenção de um ambiente escolar seguro, saudável, ecológico e socialmente acolhedor, caracterizado por uma relação de proximidade entre alunos, docentes e não docentes em que os princípios para a educação inclusiva estão globalmente garantidos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A diversificação de projetos, clubes e iniciativas com potencialidades na integração curricular, na promoção da participação cívica dos alunos, no apoio ao seu bem-estar pessoal e social. ▪ O trabalho colaborativo e a ação concertada de gestão curricular potenciada pelas equipas pedagógicas. ▪ O envolvimento ativo das famílias no acompanhamento do percurso dos alunos e na vida escolar.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A implementação de iniciativas de cariz voluntário e solidário, promotoras do envolvimento dos alunos e da sua participação democrática na vida da escola e da comunidade. ▪ A valorização pública dos alunos numa dimensão holística e/ou integral enquanto pessoas, através da atribuição de prémios de mérito, não só pelos resultados escolares, mas também pela sua progressão e pelo seu envolvimento em projetos e atividades desenvolvidos em contexto escolar.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço da auscultação e da participação da comunidade educativa, de forma a potenciar uma visão global do desempenho do Agrupamento. ▪ O robustecimento do cariz estratégico do planeamento da autoavaliação, considerando a realidade do Agrupamento, o enfoque nos processos de ensino e aprendizagem, a articulação com outros procedimentos autoavaliativos desenvolvidos e a definição de planos de melhoria.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consolidação de uma visão estratégica, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os princípios da educação inclusiva. ▪ O aprofundamento da coerência interna e da articulação entre os diferentes documentos orientadores da escola, acrescida de uma definição de prioridades, de objetivos e de metas passíveis de serem monitorizados e avaliados.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento dos mecanismos de articulação vertical do currículo e de avaliação formativa das aprendizagens, numa perspetiva de fomentar o trabalho estrategicamente concertado e articulado entre os diferentes ciclos e níveis de ensino.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consistência de resultados entre o 1.º e o 2.º ciclo do ensino básico e entre o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário e dos resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE), principalmente no 2.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

5. Juízos avaliativos 5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação do Agrupamento é desenvolvida por uma equipa, que tem sofrido constantemente alterações na sua composição e que, atualmente, é constituída por quatro docentes da escola-sede. Esta instabilidade da equipa tem posto em causa a organização e a sustentabilidade da autoavaliação.

No entanto, são desenvolvidos alguns procedimentos sistemáticos de avaliação e análise dos resultados dos alunos, da responsabilidade de um elemento da equipa da diretora que procede à compilação e tratamento destes dados, a partir dos registos dos resultados do 1.º ciclo, das pautas e atas de avaliação dos 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, para apreciação em conselho pedagógico e com base nos referenciais estabelecidos no Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento. Realiza-se, ainda, a autoavaliação das bibliotecas escolares, do plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) e dos projetos.

Porém, ainda não existe um planeamento estratégico da autoavaliação que preveja a auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa, o aprofundamento da articulação entre os diferentes procedimentos autoavaliativos implementados e a monitorização de consequentes ações de melhoria.

Consistência e impacto

Observam-se melhorias das práticas autoavaliativas decorrentes do envolvimento das lideranças na implementação de medidas resultantes da monitorização e avaliação dos planos e projetos supramencionados e da sua análise nos respetivos órgãos de direção, administração e gestão.

Registam-se impactos das práticas de autoavaliação na melhoria da educação inclusiva, visíveis na definição e implementação de adequações pedagógicas e curriculares, bem como na melhoria organizacional, ao nível da constituição das turmas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A missão e visão estão enquadradas por valores definidos no projeto educativo (PE) que relevam uma visão partilhada e que têm mobilizado a ação, apesar de não ser ainda completamente clara para todos a importância atribuída ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e à inter-relação entre educação inclusiva e qualidade da educação.

O planeamento da ação, definido no PE e no plano anual de atividades (PAA), não se afigura plenamente firmado numa cultura autoavaliativa e de definição/implementação/avaliação de planos de melhoria, o que compromete, por vezes, a capacidade estratégica e operativa deste planeamento. O PAA reflete o grande dinamismo da comunidade e acolhe propostas dos professores, dos alunos, dos pais e da comunidade, em articulação e em coerência com os diferentes interesses presentes nesta organização escolar e com a estratégia mobilizadora da mesma. Já o PE não assenta numa abordagem holística da organização que releve o seu contexto e as suas opções e reforce a coerência interna e a articulação entre os diferentes documentos orientadores do Agrupamento, acrescida de

uma definição mais clara de prioridades, objetivos e metas passíveis de serem motorizados e avaliados.

Liderança

As diferentes lideranças, conjuntamente com a diretora e a sua equipa, focadas nos objetivos educacionais da maioria dos alunos e dos pais, na motivação das pessoas, no desenvolvimento profissional e na gestão de eventuais conflitos, estão fortemente concentradas nas suas competências e têm garantido o nível de coesão da organização. As lideranças intermédias são valorizadas, principalmente a ação dos diretores de turma.

É reconhecido o trabalho realizado pelos diferentes profissionais, sendo globalmente elevados os índices de mobilização da comunidade educativa para o desenvolvimento da organização e da ação educativa traduzida, sobretudo, no PAA e nas parcerias que criteriosamente se releva. Estas foram estabelecidas com diferentes organismos e instituições - câmara municipal, junta de freguesia, serviços e estruturas públicas e privadas, associações, empresas, estabelecimentos de ensino superior, instituições artísticas, culturais e científicas – que têm constituído uma oportunidade de mobilização de recursos e um incentivo ao desenvolvimento de projetos e atividades, em benefício dos alunos, com efeitos no desenvolvimento da cidadania, na promoção da qualidade das aprendizagens dos alunos e com impactos reconhecidos na comunidade. Merecem destaque, pelas soluções inovadoras na formação, a parceria com a *Junior Achievement Portugal*, as iniciativas implementadas no âmbito dos projetos *Porto de Futuro* e *Braço Direito* e com o planetário, com o qual viram aprovada uma candidatura ao programa Ciência Viva.

Gestão

A organização e gestão das turmas assenta em critérios pedagógicos que constam do regulamento interno (RI) e que seguem, em geral, os princípios da heterogeneidade na sua formação e da continuidade e estabilidade das turmas formadas. O envolvimento dos alunos no Agrupamento e nos diferentes projetos e atividades evidencia, ainda que não generalizadas, práticas de gestão e de organização flexíveis do trabalho com as turmas.

O ambiente escolar é socialmente acolhedor e cordial, caracterizado por uma relação de proximidade entre alunos, docentes e não docentes, em que se promove um contexto escolar seguro, saudável e ecológico e em que os princípios para a educação inclusiva estão globalmente garantidos. Ainda que não suficientemente apropriado por todos, existe um dispositivo consistente de abordagem da indisciplina que a tem mitigado e mediado os conflitos disciplinares entre alunos e entre estes e os professores.

A gestão dos recursos humanos e materiais é realizada considerando critérios que respondem com eficácia às necessidades de funcionamento. Os docentes realizam formação diversa e adequada, promovida pela organização e pelo centro de formação a que pertencem, enquanto que a dos

assistentes operacionais é da responsabilidade da câmara municipal, ainda que, pontualmente, Agrupamento desenvolve algumas iniciativas neste âmbito.

Os circuitos de comunicação são múltiplos e globalmente eficazes. Privilegiam diferentes plataformas digitais que garantem a fluidez da informação e utilizam, com critério estético, espaços para divulgação de atividades. Os pais reconhecem a eficácia da comunicação, sobretudo com os professores titulares e os diretores de turma.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Os docentes disponibilizam-se e apoiam-se na reflexão e no diálogo, com base num trabalho colaborativo e articulado com diferentes técnicos, para responderem às questões essenciais do desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, motivando-os para serem assíduos, pontuais e resilientes.

Para além da ação do gabinete pedagógico-disciplinar, espaço complementar de apoio destinada a prevenir atos de indisciplina em ambiente escolar, estão implementadas tutorias a alunos com base em propostas dos conselhos de turma. São, ainda, desenvolvidas atividades no âmbito da prevenção de risco e educação para a saúde com o apoio de entidades parceiras, com impacto na gradual melhoria do ambiente escolar.

O serviço de psicologia e orientação (SPO) apoia, com eficácia, os alunos dos 9.º e 12.º anos de escolaridade na definição do seu percurso escolar e académico e na sua orientação profissional, complementando a sua ação com outras iniciativas, como a divulgação da oferta educativa e formativa de instituições de ensino superior e de ensino profissional.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada, responde aos interesses e às necessidades de formação dos alunos e da própria comunidade envolvente, através do desenvolvimento de projetos, clubes e atividades de índole cultural, científica, artística e desportiva, com potencialidades de integração curricular. Através do desenvolvimento desses projetos e atividades, que articulam diversas áreas do saber, promovem-se espaços de mudança e um clima propiciador da aprendizagem e da inovação.

A gestão curricular tem a sua maior expressão nas reuniões do departamento do 1.º ciclo, nos conselhos de turma e nas reuniões das equipas pedagógicas, nos restantes níveis de ensino. Os docentes dispõem de um tempo semanal comum, que permitiu reforçarem a articulação horizontal e se organizarem por blocos de professores com as mesmas turmas ou por secções constituídas por

docentes dos mesmos departamentos. A partilha de práticas e estratégias pedagógicas é a base da relação de trabalho entre os docentes em todos os ciclos e níveis de ensino.

Não obstante se salientar os projetos transversais e integrados em diferentes áreas do saber, no âmbito do PAA e no desenvolvimento da estratégia de educação para a cidadania, que reforçam, sobretudo, a articulação horizontal, a articulação vertical do currículo constitui uma fragilidade que se evidencia sobretudo entre o 1.º e o 2.º ciclo e entre o 3.º ciclo e o ensino secundário, sendo o seu impacto na planificação das aprendizagens ainda residual, comprometendo uma gestão integrada, articulada e sequencialmente progressiva do currículo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As metodologias mais ativas que implicam os alunos em dinâmicas interativas, promotoras do desenvolvimento do espírito crítico e da resolução de problemas, coexistem com abordagens pedagógicas menos focadas no aluno e na sua aprendizagem. O Agrupamento dispõe de recursos diversificados, nomeadamente bibliotecas escolares, laboratórios para atividades experimentais, espaços para atividades artísticas e salas de aula tecnologicamente equipadas, potenciadores de aprendizagens significativas, ainda que a sua rentabilização não se encontre plenamente alcançada.

Os ambientes de sala de aula são propícios à aprendizagem, em que os saberes disciplinares e a realização de aprendizagens significativas são valorizados, bem como a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia. A adequação do processo de ensino e aprendizagem às características, estilos e ritmos de aprendizagem dos alunos é objeto de orientações traçadas nos planos de atividades da turma.

Sob a orientação e permanente colaboração da EMAEI, são implementadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de todos os alunos, que têm respondido com eficácia às necessidades dos mesmos.

A avaliação para e das aprendizagens passa pela diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, sobretudo, no 1.º ciclo. Ainda que não generalizados, são privilegiados momentos de avaliação formativa sistemática, o que permite um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens. Ainda não se encontram adequadamente desenvolvidos e generalizados processos de avaliação mais reflexivos e mais formativos, suportados em critérios e descritores de desempenho e em auto e heterorregulações, particularmente nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

Os recursos digitais e tecnológicos e as bibliotecas escolares estão a ser utilizados tendo em conta a promoção de uma educação inclusiva. Neste âmbito, merecem destaque as atividades das bibliotecas que se prendem com a elaboração e divulgação do jornal escolar e animação da leitura. Os centros de apoio à aprendizagem estão a ser dinamizados em prol de respostas personalizadas a cada aluno apoiado pelos docentes da educação especial.

O Agrupamento tem investido em atividades que envolvem a família na vida escolar e os pais fazem-se representar em todas as estruturas, sendo de valorizar o papel interessado e presente das diferentes associações de pais e encarregados de educação.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes autorregulam as suas práticas através dos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes momentos de avaliação que implementam, com consequente ajustamento das estratégias pedagógicas a privilegiar.

Está interiorizado um trabalho sistemático de acompanhamento indireto da prática letiva com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das planificações e dos critérios de avaliação. Nas reuniões das respetivas estruturas, as lideranças intermédias sistematizam e analisam os dados recolhidos, focam-se na análise dos resultados da avaliação das aprendizagens e acordam algumas estratégias pedagógico-didáticas, sobretudo após identificação de resultados pouco satisfatórios. O recurso a observação de aulas é pontual.

O trabalho colaborativo entre docentes é assumido como constituindo prática regular e a análise e partilha de abordagens e estratégias de ensino ocorrem nas reuniões das equipas educativas disciplinares e das equipas pedagógicas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Focalizados nos percursos diretos de sucesso, no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, a percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo do ensino básico até quatro anos após a entrada no 1.º ano manteve-se superior a 92%, sendo que, nos anos letivos 2018-2019 e 2020-2021, a percentagem de conclusões foi superior à média nacional, para alunos com perfil semelhante e de 100% no último ano. No ano letivo 2019-2020, esta situou-se um ponto percentual abaixo da média nacional (92% e 93%, respetivamente).

No 2.º ciclo, e no que se refere ao mesmo triénio, a percentagem dos alunos que o concluiu até dois anos após a entrada no 5.º ano, manteve-se superior a 95%, sendo que, a percentagem de conclusões no tempo normal foi superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante, no ano letivo de 2018-2019, com uma percentagem de 98%, mas tem vindo a baixar, registando valores inferiores à média nacional.

Já no 3.º ciclo, no mesmo triénio, a percentagem dos alunos que o concluiu até três anos após a entrada no 7.º ano, manteve-se superior a 93%, sendo que neste triénio a percentagem de conclusões no tempo normal foi superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante em todos os anos.

No ensino secundário - cursos científico-humanísticos, no triénio em análise, a percentagem de alunos que o concluiu até três anos após a entrada no 10.º ano manteve-se superior a 73%, sendo que, nos anos letivos 2018-2019 e 2019-2020, a percentagem de conclusões foi igual ou superior à média nacional, para alunos com perfil semelhante, sendo inferior à mesma no último ano do triénio.

Quanto aos resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar (ASE) e analisando os percursos diretos de sucesso, no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, verifica-se que no 2.º ciclo a percentagem manteve-se acima de 79 %, sendo superior à média nacional, no 1.º ano do triénio e abaixo desta nos restantes anos. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos com apoio da ASE que concluíram dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo, manteve-se acima de 84%, sempre acima da média nacional de referência. Já no ensino secundário, a percentagem de alunos com apoio de ASE que o concluíram dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado neste ciclo, manteve-se acima de 61%, e acima da média nacional de referência nos primeiros dois anos do triénio, apresentando valores abaixo da média nacional no ano letivo 2020-2021.

Consubstanciando a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no triénio 2020-2021 a 2022-2023 a taxa de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico esteve sempre acima dos 80% e foi de 100% no caso dos alunos com programa educativo individual e com plano individual de transição.

Os resultados analisados evidenciam uma quebra entre o 1.º e o 2.º ciclo e entre o 3.º ciclo e os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, o que coloca em questão as práticas de articulação entre estes ciclos e níveis de ensino.

Resultados sociais

Existe associação de estudantes na escola-sede e os alunos são representados no conselho geral e nas assembleias de delegados de turma promovidas pela liderança de topo, no âmbito da medida a *Voz dos Alunos*, que visa promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola, tendo-se desenvolvido atividades que integram o respetivo plano anual, propostas e implementadas pelos próprios alunos e que resultam da iniciativa da associação de estudantes e das associações de pais.

Os alunos são envolvidos em ações de trabalho voluntário, de solidariedade, de apoio à inclusão e de participação democrática através do seu envolvimento em projetos da iniciativa dos professores, dos pais, dos próprios alunos e da comunidade envolvente. A comunidade escolar destaca, pela tradição, o projeto *Clara Solidária* e a *Turma Madrinha* em que todos os anos letivos, todas as turmas dinamizam uma atividade que consiste na angariação de fundos para compra de presentes de Natal para uma criança da obra do Frei Gil; pela sua importância nacional, o voluntariado efetuado no âmbito do *Banco Alimentar Contra a Fome* e o *Parlamento dos Jovens*; pela sua novidade, a iniciativa *Escola Embaixadora do Parlamento Europeu*.

Os incidentes disciplinares são mediados pelos docentes do gabinete pedagógico-disciplinar, em ação articulada com a diretora e a sua equipa e com os diretores de turma, sendo residual o número de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias, no triénio 2020-2021 a 2022-2023, havendo um consensual reconhecimento que os alunos conhecem e respeitam as regras e que há um clima de escola promotor de um ambiente educativo saudável e favorável às aprendizagens.

Em consonância com as expectativas dos alunos e das respetivas famílias, o impacto da escolaridade no percurso dos mesmos salienta-se, sobretudo, no número de alunos que prossegue estudos superiores.

Reconhecimento da comunidade

Os alunos, os pais e as respetivas associações valorizam muito a atenção e aceitação que se dá às suas sugestões e envolvem-se afincadamente no escrutínio das diferentes propostas.

Globalmente, a comunidade educativa revela satisfação pela qualidade do serviço educativo, gerador de uma imagem muito positiva do Agrupamento, consubstanciada no gosto manifestado por dele fazerem parte como alunos, como trabalhadores docentes ou não docentes e como pais e, ainda, pelo reconhecimento da segurança e pelo ambiente acolhedor.

Através de prémios de mérito, os alunos são valorizados numa dimensão holística e/ou integral enquanto pessoas, uma vez que são reconhecidos, não só pela obtenção dos seus resultados académicos, mas também pela relevância das suas aptidões, atitudes e valores, atribuindo-se: o *prémio de excelência*, aos alunos com melhores resultados escolares; o *prémio de progressão escolar*, aos alunos que revelem ter progredido mais entre o primeiro e terceiro períodos; o *prémio viver a escola*, que reconhece os alunos pelo seu envolvimento em projetos e atividades desenvolvidas em contexto escolar.

O Agrupamento é assumidamente um agente ativo no desenvolvimento local, quer pela via académica, quer pelas atividades que realiza para e com os alunos, os pais e toda a comunidade envolvente, fomentando uma dinâmica de cooperação, que envolve instituições, empresas e autarquia. Salienta-se, por exemplo, a disponibilização de espaços e equipamentos do Agrupamento para iniciativas da comunidade, como as atividades de dança que decorrem na escola-sede; as aulas de judo para os alunos do Agrupamento e outros que se pretendam inscrever-se; o acordo de cedência de espaços entre o Agrupamento e o Boavista Futebol Clube; a participação de outros elementos da comunidade, para além dos alunos, docentes e pais, em atividades realizadas nas instalações do Agrupamento, sob a iniciativa da associação de estudantes, das associações de pais e de outras instituições.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 05-02-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Adriano Silva, Ana Penha, Carla Figueiredo e João Gouveia Lopes

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2024-05-03

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Clara de Resende
Concelho	Porto
Data da constituição do Agrupamento	2005
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	1.º CEB	193	8
	2.º CEB	263	12
	3.º CEB	476	18
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	392	18
TOTAL		1324	56

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	162	12,2
	Escalão B	136	10,3
	TOTAL	298	22,5

Recursos Humanos	Docentes		139	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	30	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	06	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152870&nivel=1>

Escola Básica João de Deus, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312819&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152870&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312002&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152870&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312002&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150460&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1312002&nivel=4>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	24	50,0	22	45,8	0	0,0	1	2,1	1	2,1	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	32	66,7	11	22,9	2	4,2	0	0,0	3	6,3	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	25	52,1	22	45,8	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	16	33,3	23	47,9	6	12,5	0	0,0	3	6,3	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	32	66,7	12	25,0	2	4,2	1	2,1	1	2,1	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	11	22,9	30	62,5	4	8,3	0	0,0	3	6,3	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	27	56,3	16	33,3	3	6,3	0	0,0	2	4,2	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	25	52,1	19	39,6	1	2,1	0	0,0	3	6,3	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	30	62,5	16	33,3	1	2,1	0	0,0	0	0,0	1	2,1
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	34	70,8	13	27,1	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	32	66,7	13	27,1	1	2,1	0	0,0	2	4,2	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	23	47,9	19	39,6	2	4,2	0	0,0	4	8,3	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	30	62,5	15	31,3	2	4,2	0	0,0	1	2,1	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	26	54,2	14	29,2	4	8,3	1	2,1	3	6,3	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	22	45,8	16	33,3	6	12,5	1	2,1	3	6,3	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	26	54,2	20	41,7	2	4,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	20	41,7	19	39,6	7	14,6	0	0,0	2	4,2	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	21	43,8	15	31,3	9	18,8	1	2,1	2	4,2	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	14	29,2	15	31,3	14	29,2	3	6,3	2	4,2	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	15	31,3	18	37,5	9	18,8	2	4,2	4	8,3	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	21	43,8	18	37,5	7	14,6	1	2,1	1	2,1	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	27	56,3	13	27,1	3	6,3	2	4,2	3	6,3	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	29	60,4	18	37,5	0	0,0	0	0,0	1	2,1	0	0,0

50,9%	36,0%	7,7%	1,2%	4,2%	0,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

48

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	182	18,9	516	53,6	167	17,4	59	6,1	33	3,4	5	0,5
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	157	16,3	525	54,6	164	17,0	58	6,0	53	5,5	5	0,5
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	193	20,1	525	54,6	144	15,0	52	5,4	44	4,6	4	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	159	16,5	540	56,1	119	12,4	42	4,4	94	9,8	8	0,8
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	219	22,8	477	49,6	154	16,0	59	6,1	48	5,0	5	0,5
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	100	10,4	423	44,0	257	26,7	109	11,3	64	6,7	9	0,9
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	113	11,7	457	47,5	237	24,6	89	9,3	52	5,4	14	1,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	185	19,2	490	50,9	158	16,4	86	8,9	27	2,8	16	1,7
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	62	6,4	210	21,8	291	30,2	331	34,4	54	5,6	14	1,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	114	11,9	328	34,1	255	26,5	203	21,1	44	4,6	18	1,9
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	100	10,4	372	38,7	259	26,9	150	15,6	63	6,5	18	1,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	199	20,7	479	49,8	154	16,0	70	7,3	47	4,9	13	1,4
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	93	9,7	348	36,2	249	25,9	167	17,4	86	8,9	19	2,0
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	261	27,1	514	53,4	91	9,5	53	5,5	24	2,5	19	2,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	177	18,4	544	56,5	115	12,0	63	6,5	40	4,2	23	2,4
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	139	14,4	451	46,9	163	16,9	82	8,5	107	11,1	20	2,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	154	16,0	435	45,2	183	19,0	97	10,1	71	7,4	22	2,3
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	91	9,5	297	30,9	257	26,7	220	22,9	76	7,9	21	2,2
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	63	6,5	278	28,9	332	34,5	217	22,6	46	4,8	26	2,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	89	9,3	344	35,8	296	30,8	149	15,5	57	5,9	27	2,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	144	15,0	387	40,2	195	20,3	156	16,2	53	5,5	27	2,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	91	9,5	389	40,4	240	24,9	166	17,3	42	4,4	34	3,5
23. Sinto-me seguro na escola.	177	18,4	408	42,4	161	16,7	129	13,4	59	6,1	28	2,9
24. Gosto da minha escola.	196	20,4	437	45,4	85	8,8	133	13,8	76	7,9	35	3,6

15,0%	44,1%	20,5%	12,7%	5,9%	1,9%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

962

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	40	29,6	78	57,8	9	6,7	1	0,7	6	4,4	1	0,7
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	31	23,0	80	59,3	12	8,9	5	3,7	7	5,2	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	41	30,4	76	56,3	13	9,6	2	1,5	2	1,5	1	0,7
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	45	33,3	70	51,9	3	2,2	1	0,7	14	10,4	2	1,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	31	23,0	68	50,4	21	15,6	7	5,2	8	5,9	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	39	28,9	54	40,0	20	14,8	8	5,9	13	9,6	1	0,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	26	19,3	62	45,9	27	20,0	7	5,2	11	8,1	2	1,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	33	24,4	65	48,1	16	11,9	5	3,7	14	10,4	2	1,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	26	19,3	77	57,0	15	11,1	3	2,2	13	9,6	1	0,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	23	17,0	81	60,0	17	12,6	5	3,7	8	5,9	1	0,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	44	32,6	80	59,3	4	3,0	1	0,7	3	2,2	3	2,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	41	30,4	76	56,3	10	7,4	2	1,5	3	2,2	3	2,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	37	27,4	66	48,9	14	10,4	4	3,0	11	8,1	3	2,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	38	28,1	74	54,8	16	11,9	3	2,2	0	0,0	4	3,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	41	30,4	76	56,3	9	6,7	2	1,5	4	3,0	3	2,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	19	14,1	65	48,1	26	19,3	7	5,2	13	9,6	5	3,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	34	25,2	72	53,3	14	10,4	1	0,7	9	6,7	5	3,7
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	25	18,5	70	51,9	19	14,1	0	0,0	16	11,9	5	3,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	27	20,0	74	54,8	22	16,3	3	2,2	4	3,0	5	3,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	54	40,0	63	46,7	8	5,9	1	0,7	4	3,0	5	3,7

25,7%	52,9%	10,9%	2,5%	6,0%	1,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

135

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	5	10,4	13	27,1	12	25,0	8	16,7	8	16,7	2	4,2
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	5	10,4	7	14,6	20	41,7	10	20,8	3	6,3	3	6,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	4	8,3	7	14,6	19	39,6	11	22,9	6	12,5	1	2,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	4	8,3	6	12,5	17	35,4	15	31,3	5	10,4	1	2,1
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	6,3	9	18,8	18	37,5	12	25,0	5	10,4	1	2,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	6,3	9	18,8	14	29,2	13	27,1	8	16,7	1	2,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	6,3	8	16,7	22	45,8	8	16,7	6	12,5	1	2,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	8,3	15	31,3	13	27,1	10	20,8	5	10,4	1	2,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	4	8,3	14	29,2	15	31,3	11	22,9	3	6,3	1	2,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	4	8,3	16	33,3	17	35,4	3	6,3	7	14,6	1	2,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	4	8,3	19	39,6	11	22,9	3	6,3	11	22,9	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	4,2	8	16,7	18	37,5	13	27,1	7	14,6	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	4,2	11	22,9	17	35,4	14	29,2	3	6,3	1	2,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	2	4,2	26	54,2	12	25,0	4	8,3	2	4,2	2	4,2
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	4,2	11	22,9	20	41,7	6	12,5	8	16,7	1	2,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	3	6,3	17	35,4	12	25,0	5	10,4	10	20,8	1	2,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	6,3	11	22,9	20	41,7	11	22,9	1	2,1	2	4,2
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	6	12,5	18	37,5	11	22,9	3	6,3	9	18,8	1	2,1

7,3%	26,0%	33,3%	18,5%	12,4%	2,4%
-------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------

Total de questionários

48

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	6	13,0	24	52,2	5	10,9	4	8,7	6	13,0	1	2,2
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	13	28,3	27	58,7	3	6,5	1	2,2	2	4,3	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	14	30,4	21	45,7	7	15,2	2	4,3	2	4,3	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	3	6,5	13	28,3	12	26,1	11	23,9	6	13,0	1	2,2
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	17	37,0	19	41,3	7	15,2	1	2,2	2	4,3	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	10	21,7	23	50,0	10	21,7	2	4,3	1	2,2	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	46	100,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	23	50,0	23	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	19	41,3	22	47,8	3	6,5	0	0,0	2	4,3	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	12	26,1	23	50,0	9	19,6	2	4,3	0	0,0	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	20	43,5	25	54,3	0	0,0	0	0,0	1	2,2	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	8	17,4	23	50,0	1	2,2	0	0,0	10	21,7	4	8,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	11	23,9	22	47,8	1	2,2	0	0,0	9	19,6	3	6,5
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	8	17,4	16	34,8	4	8,7	0	0,0	15	32,6	3	6,5
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	16	34,8	24	52,2	2	4,3	0	0,0	1	2,2	3	6,5
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	11	23,9	26	56,5	0	0,0	1	2,2	5	10,9	3	6,5
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	13	28,3	25	54,3	4	8,7	0	0,0	1	2,2	3	6,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	13	28,3	21	45,7	5	10,9	1	2,2	3	6,5	3	6,5
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	5	10,9	22	47,8	8	17,4	3	6,5	5	10,9	3	6,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	20	43,5	22	47,8	0	0,0	0	0,0	1	2,2	3	6,5

26,3%

45,8%

8,8%

3,0%

7,8%

8,3%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Clara de Resende, Porto

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	89	13,2	377	55,8	118	17,5	33	4,9	55	8,1	4	0,6
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	194	28,7	362	53,6	91	13,5	21	3,1	5	0,7	3	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	160	23,7	397	58,7	94	13,9	10	1,5	12	1,8	3	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	179	26,5	330	48,8	97	14,3	37	5,5	32	4,7	1	0,1
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	149	22,0	374	55,3	90	13,3	33	4,9	29	4,3	1	0,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	150	22,2	310	45,9	121	17,9	24	3,6	42	6,2	29	4,3
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	105	15,5	295	43,6	156	23,1	37	5,5	54	8,0	29	4,3
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	82	12,1	259	38,3	172	25,4	51	7,5	83	12,3	29	4,3
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	121	17,9	344	50,9	132	19,5	31	4,6	17	2,5	31	4,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	84	12,4	235	34,8	214	31,7	52	7,7	61	9,0	30	4,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	132	19,5	344	50,9	115	17,0	30	4,4	21	3,1	34	5,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	136	20,1	374	55,3	87	12,9	18	2,7	31	4,6	30	4,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	87	12,9	290	42,9	162	24,0	58	8,6	31	4,6	48	7,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	72	10,7	249	36,8	195	28,8	54	8,0	55	8,1	51	7,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	63	9,3	205	30,3	244	36,1	65	9,6	48	7,1	51	7,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	135	20,0	319	47,2	114	16,9	34	5,0	24	3,6	50	7,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	247	36,5	259	38,3	70	10,4	38	5,6	15	2,2	47	7,0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	92	13,6	259	38,3	134	19,8	37	5,5	103	15,2	51	7,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	107	15,8	369	54,6	96	14,2	19	2,8	23	3,4	62	9,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	107	15,8	332	49,1	67	9,9	21	3,1	89	13,2	60	8,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	70	10,4	226	33,4	150	22,2	73	10,8	99	14,6	58	8,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	166	24,6	381	56,4	45	6,7	11	1,6	13	1,9	60	8,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	95	14,1	272	40,2	130	19,2	51	7,5	66	9,8	62	9,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	206	30,5	330	48,8	50	7,4	5	0,7	25	3,7	60	8,9

18,7%	46,2%	18,1%	5,2%	6,4%	5,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

676